



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de São João da Barra

Exercício de 2009

Assunto Denominação de "Renato Rangel da Rocha Juniors" o Campo de Futebol construído no Bairro Nossa Senhora de Conceição em Grussaí

Ante-Projeto de Lei Nº 008/2009 (Lei 124109)

Projeto de Lei Nº Executivo



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura de São João da Barra

OFÍCIO Nº 97/2009

REF. : Encaminhamento de Projeto de Lei

São João da Barra, 01 de junho de 2009.

Senhor Presidente,

Apresentamos aos Ilustres Edis, que compõem esta Egrégia Câmara, Projeto de Lei que *"Dá nome de Renato Rangel da Mota Júnior ao Campo de Futebol construído no Bairro de Nossa Senhora da Conceição, em Grussaí"*, bem como sua respectiva justificativa.

Informamos, ainda, que em anexo à justificativa em questão, segue o currículo que lhe serviu de base.

Sem mais para o momento, renovo meus protestos de elevada estima e distinta consideração.

Atenciosamente,

Carla Maria Machado dos Santos
Prefeita

APROVADO
25/6/2009
Alexandre Rosa Gomes
Presidente

Comissão de Justiça e Redação
Em 4/6/2009

Presidente

PROJ. 0010
CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOÃO DA BARRA
DATA: 03/06/2009 HORA: 09:45:38

ASSINATURA DO FUNCIONÁRIO

Excelentíssimo Senhor
ALEXANDRE ROSA GOMES
Presidente da Câmara Municipal
São João da Barra - RJ



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura de São João da Barra

PROJETO DE LEI 008/2009

Dá nome de Renato Rangel da Mota Júnior ao Campo de Futebol construído no Bairro de Nossa Senhora da Conceição, em Grussaí

A Câmara Municipal de São João da Barra aprova e eu sanciono a seguinte Lei

Art. 1º - O Poder Executivo dará o nome de Renato Rangel da Mota Júnior ao Campo de Futebol construído no Bairro de Nossa Senhora da Conceição, em Grussaí.

Art. 2º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

São João da Barra, 01 de junho de 2009.

CARLA MARIA MACHADO DOS SANTOS
Prefeita



Estado do Rio de Janeiro

Prefeitura de São João da Barra

JUSTIFICATIVA

Colenda Câmara,

Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência e por seu intermédio ao exame e deliberação da Egrégia Câmara Municipal o incluso Projeto de Lei que *“Dá nome de Renato Rangel da Mota Júnior ao Campo de Futebol construído no Bairro de Nossa Senhora da Conceição, em Grussaí”*.

O Projeto em questão é extremamente importante e fundamental para homenagear Renato Rangel da Mota Júnior, referência na história do futebol Sanjoanense.

Descoberto por um empresário do Rio de Janeiro, foi levado para jogar na cidade maravilhosa, onde trilhou uma carreira brilhante até ser aprovado em concurso público para a Polícia Militar.

Lá continuou a encontrar seu espaço no mundo do futebol. Veio a falecer em ocasião trágica, quando tentava defender uma mãe de um filho descontrolado, há pouco mais de dois anos.

Pelo aqui exposto, solicito a aprovação deste Projeto de Lei.

Renovo a Vossa Excelência, neste ensejo, minhas expressões de apreço e consideração.

São João da Barra, 01 de junho de 2009.

Carla Maria Machado dos Santos

Prefeita



BREVE CURRICULUM

HOMENAGEM:

Quem conheceu RENATO RANGEL DA MOTA JÚNIOR sabe bem porque ele era tão admirado. Simples e determinado, o eterno garoto, sempre teve em sua vida três grandes paixões: a família, o futebol – onde fez maior parte dos amigos e a praia de Grussaí. Filho de uma família dd classe média baixa, foi no balneário sanjoanense onde viveu maior parte dos seus 29 anos. Na verdade, mesmo quando morou no Rio de Janeiro e em Campos, sempre manteve seu vínculo com o Município.

Do seu nascimento até a sua trágica partida, uma trajetória marcada por conquistas, nada de extraordinário que o fizesse um ídolo, mas de certo um orgulho para quem teve a oportunidade de conviver com ele.

Júnior ou Renatinho, como muitos o chamavam, era o primogênito do eletricista Renato Rangel da Mota e da dona de casa Sebastiana Gonçalves da Mota. Nascido no dia 18 de maio de 1977, às 13:30hs, no Hospital Beneficência Portuguesa, em Campos dos Goytacazes, Júnior ainda bebê, demonstrou força logo de início. Com problemas de saúde, sempre foi entre os primos e amigos da mesma idade, o mais franzino e o mais medroso também.

Estudou na Escola Estadual Admardo Alves Torres, em Grussaí, e na Saturnino de Brito, em Degredo. Concluiu o 2º Grau no Cemstiac, em Campos, e iniciou anos depois o curso de Educação Física na Universo.

Desde criança foi no futebol em que mais se destacou, demonstrando habilidade, logo garoto despontou, chegando à adolescência como uma grande promessa do futebol no município.

Não demorou muito para que ele, incentivado pelo tio Valneir Barbosa, alvianil doente, entrasse na categoria de base do Goytacaz Futebol Clube e chegasse ao primeiro t'título estadual como juvenil. Foi então descoberto



por um empresário do Rio de Janeiro, que conseguiu com a autorização de seus pais e levá-lo para jogar na cidade maravilhosa.

Chegou ao Bomsucesso ainda jovem, com 19 anos, e lá já ocupou a vaga de titular. Tirou sua Carteira de Trabalho específica na Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e assim se firmou como profissional. Mas a história de Renato remete a de tantos outros jogadores iniciantes. Em um time pequeno, sem respaldo de seu empresário, ele enfrentou dificuldades comuns no universo do futebol, entre elas, salário atrasado e comida de má qualidade. Mas nunca esteve sozinho, pois na Concentração cercada por morros e de conflitos entre traficantes, dividia o alojamento com outros sonhadores vindos da Bahia, Espírito Santo e de todo os cantos do Rio.

Com o apoio dos pais, que sempre deram total apoio ao seu sonho, se manteve firme por lá. Foi destaque no campeonato estadual da segunda divisão em 1977, com direito a matérias no Jornal do Esporte e O Lance, ambos de circulação estadual. Recebeu o convite para treinar no Madureira e lá também conquistou seu espaço ao disputar como titular um amistoso contra o Fluminense.

Seria contratado, mas seu passe pertencia ao tal empresário, que não acertou a negociação. Aquele foi o estopim para que Júnior adiasse seu sonho, mas de forma alguma desistir dele. Retornou para casa, onde tinha além do pai e irmão, a namorada, Daniele, com quem já estava há anos e sempre o apoiou neste sonho.

Em busca da estabilidade financeira, fez concurso público para a Polícia Militar e foi aprovado. Contra a vontade de muitos, ingressou na carreira militar, onde se destacou como sempre em tudo que se propusesse fazer. Em seguida noivou e casou com a Daniele. Eles já estavam juntos há mais de 16 anos.

Na PM também encontrou espaço no futebol, participando do time do 8º BPM, em Campos e de competições amadoras. Teve que se desdobrar para manter com os amigos de Grussaí o que mais gostava de fazer: as peladas de fim de semana. Ajudou a reestruturar o time da praia e como capitão conseguiu, junto à equipe, consagrar-se campeão na disputa entre os times sanjoanenses em 2003. Já em 2006, ano em que Júnior deixou de estar entre nós, realmente parecia ser diferente. Ele tinha em seu olhar um brilho intenso, vibrava com as pequenas conquistas, sorriu ao tirar os primeiros versos do parabéns no violão, ao ver seu passarinho cantar na gaiola sobre suas mãos, seu cachorro vira-lata pular quando chegava cansado do serviço e brincou como criança ao ganhar uma festa de aniversário do Flamengo com direito a chapeuzinho e lembranças. Ainda em 2006, voltou a treinar e disputar o Campeonato Sanjoannense e já também vibrava a cada gol.



Estado do Rio de Janeiro

Município de São João do Arraial

Pois é, dois anos e meio se passaram desde a sua partida e quem conviveu com ele ainda tem a sensação que o tempo parou e tudo ainda está muito recente: a sua trágica morte ao defender uma mãe de um filho descontrolado e o adeus emocionante proporcionado pela comunidade de Grussaí e amigos que em dois ônibus seguiram até Campos. Foi sepultado com a camisa 9 que jogava no Grussaí, sobre seu caixão. O estádio de São João da Barra calou-se por um minuto em sua homenagem na primeira partida que o time fez sem ele e os amigos vibraram a cada gol dedicado à sua memória.

Se estivesse aqui de certo estaria feliz com mais essa conquista para o futebol de Grussaí, com a inauguração deste campo. Então, que a cada vitória ou derrota conquistada neste espaço, possa ter um pouco dele, seja na alegria da conquista ou no espírito de superação. Que os sonhos e realizações se concretizem neste campo e que o nome de Renato Rangel da Mota Júnior seja mais que uma simples homenagem, mas sim, uma referência na formação da personalidade e no caráter das futuras gerações de Grussaí.



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de São João da Barra

PROJETO DE LEI N.º 008/2009

APROVADO
15/6/2009
Alexandre Rosa Gomes
Presidente

PARECER

O Projeto, em tela, encaminhado a esta Comissão de Justiça e Redação, de autoria do Poder Executivo, que denomina de **RENATO RANGEL DA MOTA JUNIOR**, o Campo de Futebol construído no Bairro de Nossa Senhora da Conceição, em Grussaí, 3º Distrito deste Município, encontra-se dentro das formalidades legais e devidamente redigido, razão pela qual somos por sua aprovação. É o PARECER.

Sala das Comissões, 15 de junho de 2009

Antonio Manoel Machado Mariano
Presidente Justiça e Redação

Franquis Áreas de Freitas
Relator Justiça e Redação

Carlos Machado da Silva
Membro Justiça e Redação